

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Imparcial Class.: GIRO0115Data: 24/09/85 Pg.: \_\_\_\_\_**Índios estão  
preocupando  
toda a Funai**

A sexta Delegacia Regional da FUNAI está preocupada com a sorte dos índios "Mihura", vistos perambulando em trechos da Ferrovia dos Carajás, próximo ao povoado Cem, entre Santa Luzia e Açailândia. Divididos em dois grupos de aproximadamente vinte pessoas, os "mihura" já empreenderam alguns ataques a trabalhadores da ferrovia e também a posseiros que tentam ocupar terras naquela região.

Além de um tratorista que foi flechado há alguns meses, em agosto eles voltaram a promover três ataques a posseiros da área. Vários porcos foram mortos pelos índios que, dias depois voltaram e incendiaram uma casa de um lavrador com toda sua produção de arroz, causando-lhe sérios prejuízos. A área onde eles são vistos está cercada por fazendeiros, posseiros e também cortada pela ferrovia dos Carajás.

Os "mihura" são índios totalmente desconhecidos pela FUNAI, e vivem em estado primitivo, não praticam a agricultura e nem criam animais domésticos. São nômades e sobrevivem da pesca e da caça, além da cata de frutos e raízes silvestres.

Pelas suas características, aparentam serem de índoles violentas ou então estão revoltados com o cerco em que se sentem, acredita um antropólogo da FUNAI. Semana passada o coordenador do Grupo Executivo de Terras do Araguaia e Tocantins (GETAT), Reinaldo Ricúpero enviou comunicado à Delegacia da FUNAI pedindo providências em relação ao Mihua.

O GETAT está preocupado, pois nas imediações da área em que os silvícolas atacaram os posseiros. Na localidade "Brejo Social", o órgão está implantando um loteamento para 150 famílias de colonos.